

NORMAS DE PUBLICAÇÃO



Normas de Publicação

As normas de publicação da Revista da ATO deverão estar de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), obedecendo à seguinte estrutura:

Apresentação gráfica

Digitação do texto

Fonte arial; corpo 12; espaçamento entrelinhas 1,5; parágrafo moderno (adota margem esquerda para todo o texto, exceto título e nome do autor); texto justificado; parágrafos duplos entre eles; margem esquerda e superior de 3 cm e margem direita e inferior de 2 cm (anverso).

Grafar entre aspas: títulos de livro, artigos, filmes, obras artísticas, palavras de realce.

Grafar em itálico: palavras estrangeiras, diálogos e pensamentos de analista/paciente.

Citações

As **citações diretas e curtas** (até três linhas) são inseridas no texto entre aspas duplas, e, logo após, deverão ser informados, dentro de parênteses, o sobrenome do autor em caixa alta, a data de publicação da obra e o número da página.

Exemplo: “É isso que faz a hiância entre a constituição do objeto privilegiado que surge na fantasia e toda espécie de objeto do mundo dito socializado, do mundo da conformidade.” (LACAN, 1961, p. 240).

Quando tratar-se da obra de Freud, seguir as mesmas instruções acima, acrescentando o volume como se segue. Ex.: (FREUD, v. 10, 1974, p. 15).

Uma citação dentro de outra é indicada por aspas simples.

Exemplo: “O enodamento dos três registros real, simbólico e imaginário do modo Borromeu foi uma descoberta que ‘me caiu como um anel no dedo’.” (LACAN, 2012, p. 88).

As **citações diretas e longas** (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda, com corpo 10 e espaçamento 1 entrelinhas, dispensando as aspas. Exemplo:

Esse objeto paradoxal, único, especificado, que chamamos objeto *a* –retomá-lo seria repisá-lo. Mas eu o presentifico para vocês de modo mais sincopado, sublinhando que o analisando diz em suma a seu parceiro, ao analista – Eu te amo, mas, porque inexplicavelmente amo em ti algo que é mais do que tu – o objeto *a* minúsculo, eu te mutilo (LACAN, 1964, p. 254).

As **citações indiretas** (livre) deverão ser sem aspas, informando o nome do autor em caixa-alta e baixa, por fora dos parênteses e, em seguida, dentro dos parênteses, somente o ano de publicação. **A inclusão da página é opcional.**

Exemplo: Lacan (2003) nos aponta que a verdade a que a psicanálise pode conduzir o criminoso não pode ser desvinculada do respeito pelo sofrimento do homem.

A **citação de citação** consiste de informação retirada de um documento consultado, ao qual não se teve acesso à fonte original da citação, mas por meio de outro trabalho que já continha essa citação transcrita. Logo após a citação, que pode ser direta ou indireta, deverão ser informados, dentro de parênteses, o sobrenome do autor do documento não consultado (fonte original), data de publicação, página (caso seja citado o número da página na fonte original), seguido da expressão *apud* (citado por), o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado, ano de publicação e número da página.

Exemplos:

1. Segundo Brandão (1992, p. 21 *apud* MESQUITA, 1994, p. 6) “[...] Nem sempre se observa a convergência dos objetivos das políticas econômicas.”

Esta forma indica que o trecho citado é de Brandão (1992, p. 21) mas foi lido no trabalho de Mesquita (1994, p. 6), que fez a citação do trabalho de Brandão.

De forma alternativa, pode-se colocar:

2. Segundo Brandão (1992, p. 21) citado por Mesquita (1994, p. 6) “[...] Nem sempre se observa a convergência dos objetivos das políticas econômicas.”

Para a citação da citação, devem-se incluir duas entradas na **listagem de referências**, ao final do trabalho: a) uma relacionando o documento não consultado, seguida da expressão *apud* (citado por) e os dados do documento efetivamente consultado; b) outra entrada será feita relacionando apenas os dados da fonte consultada.

Notas de rodapé

Não deverão ser aplicadas nas normas da Revista da ATO as notas de referências em rodapé. Somente serão inseridas as notas explicativas (referem-se a comentários e/ou observações pessoais do autor). Para fazer a chamada usam-se algarismos arábicos, na entrelinha superior, sem parênteses, após a pontuação da frase (se houver), com numeração consecutiva, evitando-se recomeçar a numeração a cada página. **Para inserir nota de rodapé, ir em “Referências” e, em seguida, clicar em “Inserir Nota de Rodapé”.**

Elementos pré-textuais

Título: grafado em negrito, fonte arial, corpo 12.

Nome do autor: colocado abaixo do título do artigo, em negrito, fonte arial, corpo 12, acrescido de nota de rodapé com algarismo arábico.

Resumo: localizado logo após o nome do autor, não deve exceder a 250 (duzentos e cinquenta) palavras.

Palavras-chave: localizadas logo abaixo do resumo, são **separadas entre si por ponto final.**

Elementos textuais

Desenvolvimento do tema com inserção de citações por meio de consulta da literatura com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor do artigo. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando desta forma os direitos autorais.

Elementos pós-textuais

Resumo em língua estrangeira: Abstract, Résumé, Resumen.

Palavras-chave em língua estrangeira: Keywords, Mots-clés, Palabras llave.

Referências

As referências são digitadas na margem esquerda, usando-se espaço simples entrelinhas e dois espaços simples para separar as referências entre si. Adotar o sistema alfabético (ordem alfabética de entrada) para a ordenação das referências.

Para obras de Freud:

FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer (1920). In: _____. *Além do Princípio de Prazer, Psicologia de Grupo*

e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 17-85. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 18).

Para obras de Lacan:

LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 7: a ética da psicanálise* (1959-1960). Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

Para livros em geral (exceto livros de Freud e Lacan):

SOBRENOME, Nome (do autor). *Título do livro*. Edição (a partir da 2ª edição). Local (cidade): Editora, ano.

RABINOVICH, Diana S. *Angústia e o desejo do Outro*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005.

Para capítulo de livro:

SOBRENOME, Nome (do autor do capítulo). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome (do autor, organizador, editor, etc. do livro). *Título do livro*: subtítulo (se houver). Edição (a partir da 2ª edição). Local (cidade): Editora, ano. volume (v.), capítulo (cap.), páginas (p.) inicial-final.

LACAN, Jacques. O aturdido (1972). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 448-497.

Para teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos:

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Ano (de apresentação). Número de folhas/páginas ou volumes. Tipo de trabalho (categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, Cidade, Ano (de defesa).

Obs.: Se estiver em formato eletrônico, acrescenta-se, ao final: Disponível em: <www. ...>. Acesso em: dia, mês (abreviado conforme a ABNT) e ano.

(Exemplo fictício)

SILVA, João. *Pontuação*: o jogo da construção de sentido. 2010. 199 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

Para trabalhos publicados em anais de congressos e eventos congêneres:

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, número (do congresso), ano, Local de realização (Cidade). *Título da publicação* (Anais..., Atas...). Local de publicação (Cidade): Editora, ano. páginas (p.) inicial-final do trabalho.

Obs.: Se estiver em formato eletrônico, acrescenta-se ao final: Disponível em: <www. ...>. Acesso em: dia, mês (abreviado conforme a ABNT) e ano.

(Exemplo fictício)

PLISS, Nonna. Comunicação organizacional hoje: nada será como antes. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 3., 2009, Curitiba. *Anais...* Curitiba: UEPR, 2009, p. 144-157.

Para artigos científicos de revistas:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. *Nome do periódico*, Cidade, volume (se houver), ano (ano III), número (da edição da revista), página inicial-final (do artigo), mês (ou meses, ou indicação de semestre – se houver) ano (de publicação).

Obs.: Se estiver em formato eletrônico, acrescenta-se, ao final: Disponível em: <www. ...>. Acesso em: dia, mês (abreviado conforme a ABNT) e ano.

NASCIMENTO, M.A.O. O desejo do analista como operador lógico e o espaço de ex-sistência. *Revista on-line da ATO – escola de psicanálise*, Belo Horizonte, ano III, n. 2, p. 69-74, 2016. Disponível em: <http://www.atoescoladepsicanalise.com.br/revista_ato/ano3_n2/#p=68>. Acesso em: 20 mar. 2016.

Para artigos de jornal:

SOBRENOME, Nome (do autor do artigo). Título do artigo. *Título do jornal*, Local (cidade), dia, mês (abreviado conforme a ABNT) e ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicia-final (do artigo).

Obs.: Se estiver em formato eletrônico, acrescenta-se, ao final: Disponível em: <www. ...>. Acesso em: dia, mês (abreviado conforme a ABNT) e ano.

(Exemplo fictício)

TEZZI, Manir. Novos ventos na economia. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 7 set. 2011. Economia e negócios, p. 15-17.

Para autores citados em anotações pessoais:

ANOTAÇÕES do *Seminário Abordagem topológica da presença do analista*, coordenado por Arlete Campolina, Belo Horizonte, 2016.

Obras consultadas:

Caso o autor do artigo tenha consultado outras fontes de informação, bibliográficas e não bibliográficas, que serviram de orientação editorial para seu texto, mas que **não** estão presentes como referências de citações diretas ou indiretas no corpo do texto, essas fontes devem ser relacionadas, em separado, como “**Obras consultadas**”, logo após o elemento pós-textual “**Referências**”.

